



**Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO**

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | | |
|---|------------------------|----------------------|--------------------------------|----------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: ARRANJO 1 | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA | | | | |
| CÓDIGO: GMU419 | PERÍODO/SÉRIE: | | TURMA: | |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 15h | PRÁTICA: 15h | TOTAL: 30h | OBRIGATÓRIA: (x) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi | | | ANO/SEMESTRE: 2020/1 | |
| OBSERVAÇÕES: plano de ensino desenvolvido para 2020/1 de acordo com a resolução N°25/2020; componente curricular obrigatório para o Percurso de Formação em Música Popular e optativo para os demais percursos | | | | |

2. EMENTA

O arranjo na música popular. Gênero e estilo na elaboração do arranjo. Plano de arranjo. Instrumentação: seção rítmico-harmônica; cordas, metais e madeiras. Escrita de contracantos e de texturas em blocos, utilizando técnicas mecânicas.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao(à) aluno(a) conhecer e se exercitar na prática das principais técnicas de arranjo consolidadas no campo da música popular ao longo do século XX, possibilitando assim a abertura de um importante campo de atuação profissional. A escrita de arranjos requer o amadurecimento de uma série de conhecimentos obtidos ao longo do percurso acadêmico, o que faz da disciplina uma oportunidade de integração de vários conteúdos, como os trabalhados em Teoria da Música e Harmonia. Ao se dedicar à matéria o(a) aluno(a) exercita também a criatividade e a busca por soluções para constantes desafios, uma vez que o arranjador é levado a pensar na escrita para diversos instrumentos e que sirva ainda a diferentes propósitos artísticos e/ou comerciais.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a ação criativa do arranjador e os diferentes propósitos para os quais se volta a elaboração de um arranjo.

Objetivos Específicos:

Realizar fragmentos e arranjos completos para diferentes formações instrumentais e gêneros de música popular, em variadas demandas.

5. PROGRAMA

Propósitos e plano de um arranjo.

Determinação parcial e total na escrita de um arranjo.

Elaboração de arranjos de base (seção rítmico-harmônica).

Elaboração de arranjos utilizando instrumentos transpositores.

Contracanto passivo e ativo.

Técnicas mecânicas de escrita em bloco (soli) para duas, três e quatro vozes (posições cerrada, drop 2, drop 3 e drop 2+4).

Técnicas de aproximação harmônica.

Considerações sobre a escrita para cordas, metais e madeiras.

Apreciação e análise de arranjos para ensembles em música popular.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma remota em encontros síncronos, tendo como complemento a realização de atividades assíncronas para fins de avaliação parcial. Todos os conteúdos e atividades estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle UFU. As atividades síncronas ocorrerão via webconferência, no dia e horário estabelecidos no quadro de horários das disciplinas 2020/1 divulgados pela Coordenação do Curso de Música. As atividades assíncronas seguirão o cronograma estabelecido pelo professor, disponibilizado na plataforma Moodle UFU a partir do início do semestre letivo.



As aulas síncronas serão divididas em seções compostas por videoaulas exibidas durante o encontro virtual na sala de webconferência e conteúdos expostos diretamente pelo professor, contemplando assim a carga-horária teórica do componente curricular. Ao término de cada parte da aula o professor e os(as) alunos(as) discutirão o conteúdo trabalhado antes de seguir para a seção seguinte.

A carga-horária prática da disciplina será cumprida através da realização de atividades que contarão como parte da avaliação final do(a) estudante (estas poderão ser realizadas durante o encontro síncrono ou de forma assíncrona, a depender do andamento da aula). O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: apreciação, análise e transcrições de arranjos; criação de pequenos arranjos que incluam elementos estudados ao longo das aulas.

As referências bibliográficas e materiais adicionais serão disponibilizados no Moodle UFU pelo professor de acordo com os pontos do programa trabalhados em cada aula.

Softwares e equipamentos para Percepção Harmônica:

- a) Computador, tablet ou celular com acesso à internet que permita o trabalho com a plataforma Moodle UFU
- b) Fones de ouvido (recomenda-se o uso de fones de ouvido que propiciem boa qualidade na reprodução do áudio)
- c) Software de edição de partituras

OBS: o último item é uma sugestão e não de uma obrigação para participação nas aulas de Arranjo. Porém, devido ao fato de as atividades do semestre serem exclusivamente remotas, o trabalho com softwares de edição é altamente recomendado, já que os mesmos permitem ouvir os exercícios solicitados no decorrer do semestre, diminuindo assim o prejuízo causado pelo fato de os trabalhos não poderem ser tocados ao vivo em sala de aula neste período.

São recomendados os softwares gratuitos: Musescore ou Sibelius First

Sites para download:

<https://musescore.com>

<https://www.avid.com/sibelius>



7. AVALIAÇÃO

| ATIVIDADE | PONTOS | CONTEÚDO | DATA |
|--|------------|---|--|
| Exercícios propostos em aula | 50 pontos | Pontos do programa trabalhados em aula | Ao longo do curso |
| <i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i> | | | |
| Elaboração de um arranjo completo | 40 pontos | O arranjo deverá incluir um ou mais pontos do programa do curso | Aula n° 14 (décima quarta semana do semestre letivo) |
| Autoavaliação | 10 pontos | | Aula n° 15 (décima quinta semana do semestre letivo) |
| Total | 100 pontos | | |

OBS: as atividades avaliativas deverão ser realizadas no próprio ambiente do Moodle UFU. Algumas atividades deverão ser enviadas como arquivos pdf, doc (Microsoft Word ou editores de texto similares) ou ainda como arquivo gerado pelo software de edição de partitura escolhido (Musescore, Sibelius First). O envio de qualquer tipo de arquivo deverá ser feito através do Moodle UFU. Os detalhes sobre o envio e o formato dos arquivos serão detalhados em cada atividade solicitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAGÃO, Paulo. Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular. Cadernos do Colóquio, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 94-107, 2000. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/colloquio/article/view/40/8>>. Acesso em: 09 mar. 2018.



FREITAS, Sergio Paulo Ribeiro de. Teoria da harmonia na música popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995. Disponível em: <https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAtica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%A7%C3%BAes_de_combina%C3%A3o_A%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal._Disserta%C3%A7%C3%A7%C3%BAo_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995>. Acesso em: 29 out. 2017.

MENEZES JÚNIOR, Carlos Roberto Ferreira. Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular a partir do estudo sobre o “conceito de obra” proposto por Lydia Goehr (1992). In: XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2014, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: Unesp, 2014. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/congressos/index.php/24anppom/SaoPaulo2014/paper/download/2880/809>>. Acesso em: 09 mar. de 2018.

Complementar

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.

ARAGÃO, Paulo. Pixinguinha e a gênese do arranjo musical brasileiro (1929 a 1935). Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <https://www.meloteca.com/teses/paulo-aragao_pixinguinha-e-a-genese-do-arranjo.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.

GUEST, Ian. Arranjo: Método Prático. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996, v. 1.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia. Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284431/1/Nascimento_HermilsonGarcia_D.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017, 21:12:53.

OLIVEIRA, Joel Barbosa de. Arranjo linear: uma alternativa às técnicas tradicionais de arranjo em bloco. Tese de Doutorado: Universidade Estadual de Campinas, 2004. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284862/1/Oliveira_JoelBarbosade_M.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____/_____/_____
Coordenação do Curso de Graduação em: _____/_____/_____